



ANÁLISE SUBJETIVA E NUMÉRICA DE INDIVÍDUOS NIPO-BRASILEIROS

Alexandre Magno dos Santos¹; Hideo Suzuki²; Aguinaldo Silva Garcez²; Bernardo Magno dos Santos²; Isabella Simões Holz²; Cristina Maria da Paz Quaggio²; Maurício de Almeida Cardoso³

¹Aluno de doutorado em Biologia oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

²Especialista em Ortodontia, Clínica particular, Bauru, SP.

³Prof. Dr. Área de Ortodontia, Departamento de Ortodontia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O presente trabalho avaliou uma amostra de indivíduos nipo-brasileiros, adultos, com equilíbrio musculo-facial, ausência de tratamento ortodôntico ou cirurgia facial prévia. A amostra foi constituída de 82 indivíduos (42 femininos e 40 masculinos), que foram avaliadas por cinco grupos de avaliadores com relação à agradabilidade facial. Para verificar a concordância entre examinadores foi utilizado o coeficiente de concordância de Kendall. Para comparação entre os grupos foi utilizado o teste do qui-quadrado e o teste de proporções, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A maioria dos indivíduos foi considerado esteticamente aceitável. Nos indivíduos esteticamente desagradáveis o nariz e o queixo foram as estruturas que mais impactaram suas faces. Sobre a fotografias de perfil dos indivíduos agradáveis foram executados uma análise facial numérica do perfil.

Palavras-chave: Face. Diagnóstico. Ortodontia.